



Perfil da Pecuária Sergipana

Aracaju

Novembro de 2016

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Secretário

João Augusto Gama

Superintendente Executiva

Lucivanda Nunes Rodrigues

**Superintendente de Estudos e Pesquisa
Coordenador do Observatório de Sergipe**

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Doria

Diretor de Estatística

Thomas Barboza da Silva

Elaboração

Gleidineides Teles dos Santos

Thomas Barboza da Silva

Revisão

Ciro Brasil de Andrade

Michele Santos Oliveira Doria

Cartografia

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Acacia Maria Barros Souza

Apoio técnico

Thiago Guimarães Melo (Estagiário)

João Carlos Marques Silveira (Estagiário)

Alexandre Herculano de Souza Lima (Estagiário)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. A IMPORTÂNCIA DA PECUÁRIA NA ECONOMIA E NO MERCADO DE TRABALHO EM SERGIPE.....	5
3. PRINCIPAIS DESTAQUES DA PECUÁRIA E DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL DO ESTADO DE SERGIPE	7
3.1. PECUÁRIA	7
3.2. PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	16
3.3. AQUICULTURA.....	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS.....	23
ANEXOS.....	25

1. INTRODUÇÃO

Historicamente, a pecuária é uma atividade importante para a economia do Estado de Sergipe e para os produtores e agricultores familiares. Esses últimos têm presença marcante na produção agropecuária sergipana e, segundo o Censo Agropecuário 2006, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, representam 90.329 estabelecimentos (89,7%) em Sergipe.

Nesse contexto, a Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG), por meio do Observatório de Sergipe, analisa a Produção da Pecuária Sergipana - 2015, com base em dados da pesquisa da Produção da Pecuária Municipal – PPM, de 2015, e do Censo Agropecuário 2006, do IBGE.

O objetivo da análise é traçar um perfil da pecuária sergipana a partir da análise estatística e geográfica dos dados referentes aos principais rebanhos existentes no estado, identificando os municípios protagonistas, as vocações regionais, a relevância de nosso rebanho no contexto estadual e regional e o peso da pecuária na economia e no mercado de trabalho em Sergipe.

As informações sobre a produção da pecuária em Sergipe ainda são raras, pouco divulgadas e disseminadas. Portanto, esperamos que esta Nota Técnica contribua para que produtores, sociedade e governo conheçam um pouco mais sobre a dinâmica econômica e regional da pecuária sergipana e se empoderem dos dados e das informações com vistas a promover a sustentabilidade e o desenvolvimento do setor.

Para tanto, o texto foi estruturado em três seções: o primeiro trata da importância da pecuária na economia e no mercado de trabalho em Sergipe; o segundo destaca os principais rebanhos e os produtos de origem animal e da aquicultura, e a terceira e última apresenta as considerações finais da análise.

2. A IMPORTÂNCIA DA PECUÁRIA NA ECONOMIA E NO MERCADO DE TRABALHO EM SERGIPE

A pecuária brasileira tem grande destaque no contexto econômico mundial, em comparação aos demais países. O Brasil apresenta condições naturais que favorecem o desenvolvimento do setor (variedade climática, vasto território, abundância de água, entre outros). Segundo o censo agropecuário (IBGE, 2006), existem no país aproximadamente 5,2 milhões de estabelecimentos rurais.

A pecuária é um dos setores mais importantes para a matriz econômica brasileira, apesar da baixa representatividade no Produto Interno Bruto (PIB). Em 2013, a pecuária representou 1,4% do PIB brasileiro. O país possui o maior rebanho comercial do mundo, sendo o maior exportador de carne bovina, o segundo maior produtor de carne e o sexto maior produtor de leite. A produção de carne foi um dos destaques, em 2013, cujo Valor Bruto da Produção (VBP) foi de R\$ 51,1 bilhões. O país exporta para 142 países, tendo alcançado grande evolução após avanços sanitários, como a manutenção de áreas livres de febre aftosa. Contudo, os produtos da pecuária nacional ainda encontram grandes barreiras a serem vencidas para alcançar o seu potencial máximo, como: a persistência de doenças como a brucelose e a tuberculose, a baixa produtividade de carne por hectare, a baixa qualidade genética do rebanho, entre outras (BRASIL/MAPA, 2014).

Em Sergipe, segundo o último censo agropecuário existe mais de 100 mil estabelecimentos rurais (IBGE, 2006). A pecuária no estado corresponde a apenas 1,3% de todo o produto interno bruto produzido, em 2013. O valor bruto de produção de carne bovina, suína e de frango, em 2013, foi de R\$ 191 milhões, R\$ 2,9 milhões e

R\$ 21,4 milhões, respectivamente (MAPA, 2015), sendo que toda a produção é para consumo interno.

A análise da pecuária no estado deve ser precedida do reconhecimento de que o modelo do sistema de criação, a extensão territorial e as condições ambientais são variáveis que influenciam no quantitativo do rebanho tanto no quadro nacional quanto no regional e intraestadual. Nesse contexto, Sergipe detém o 22º maior rebanho de bovinos, o 20º maior rebanho de galináceos e o 18º maior rebanho de caprinos do país (Tabela 1).

Tabela 1 – Quantidade de Rebanhos (Cabeças) – Sergipe – 2015

Rebanhos	
Bovinos (bois e vacas - cabeças)	1.231.130
Suínos (porcos e porcas - cabeças)	102.336
Ovinos (ovelhas, carneiros e borregos – Cabeças)	205.151
Galináceos (galos, galinhas, frangos, pintos e pintainhas – Cabeças)	8.294.641
Bubalinos (búfalos, bisões – Cabeças)	139
Equinos (cavalos, éguas, potros e potranças – Cabeças)	69.567
Caprinos (bodes, cabras e cabritos – Cabeças)	24.754
Codornas – Cabeças)	875

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, 2015.

A análise dos rebanhos, por porte, demonstrou que os municípios de Lagarto, Tobias Barreto e Nossa Senhora da Glória destacam-se nos vários rebanhos (Tabela 2). Lagarto é o detentor do maior rebanho de grande porte¹ no estado, com 72.129 cabeças, seguido por Tobias Barreto (59.474 cabeças) e Nossa Senhora da Glória

¹ São considerados animais de grande porte os bovinos, os equinos e os bubalinos. São de médio porte os suínos, os caprinos e os ovinos e os animais de pequeno porte são os galináceos, as galinhas e as codornas.

(54.040 cabeças). No rebanho de médio porte os destaques são Tobias Barreto (38.275 cabeças), Lagarto (34.290 cabeças) e Poço Verde (24.213 cabeças). Em relação aos animais de pequeno porte os municípios com os maiores rebanhos são, Lagarto (1.487.000 cabeças), São Cristóvão (1.178.182 cabeças).

Tabela 2 – Quantidade de Rebanhos (Cabeças), por porte – Sergipe – 2015

Municípios	Porte		
	Grande	Médio	Pequeno
Lagarto	72.129	34.290	1.487.000
Tobias Barreto	59.474	38.275	64.370
Nossa Senhora da Glória	54.040	18.810	252.890
Poço Redondo	45.040	15.180	218.220
Carira	44.964	7.770	84.353
Porto da Folha	44.310	9.640	172.430
Nossa Senhora das Dores	44.020	3.325	215.830
Itabaiana	41.717	9.560	414.700
Aquidabã	35.530	7.000	321.400
São Cristóvão	13.190	5.889	1.178.182

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária municipal, 2016.

A PPM também levantou produtos de origem animal como, leite, ovos de galinha, ovos de codorna e mel. Os produtos de origem animal apresentaram uma grande contribuição para a geração de valores para o estado. Foi gerado R\$ 467.027.000, tendo como principal destaque a produção de leite (R\$ 381.781.000) e ovos de galinha (R\$ 83.936.000), que juntos representaram 99,7% do valor gerado em Sergipe. Os municípios de Nossa Senhora da Glória (R\$ 50.176.000), Poço Redondo (R\$ 39.426.000), Porto da Folha (R\$ 37.953.000) e São Cristóvão (36.517.000) geraram juntos R\$ 164.072.000, ou seja, 35% da produção estadual (Tabela 3). Na

produção de leite o destaque foi o município de Nossa Senhora da Glória (R\$ 49.340.000) e na produção de ovos de galinha o destaque foi São Cristóvão (R\$ 34.055.000). A produção do mel prepondera no município de Lagarto (35.000 quilogramas).

Tabela 3 – Valor dos produtos da pecuária (Mil Reais) dos principais municípios produtores de leite, ovos e mel – Sergipe – 2015

Municípios	Total	Leite	Ovos de galinha	Mel de abelha
Nossa Senhora da Glória	50.176	49.340	831	5
Poço Redondo	39.426	38.708	712	6
Porto da Folha	37.953	37.194	754	5
São Cristóvão	36.517	2.462	34.055	-
Canindé de São Francisco	26.473	26.035	432	6
Gararu	26.311	25.937	368	6
Monte Alegre de Sergipe	18.656	18.338	312	6
Areia Branca	16.503	948	15.555	-
Aquidabã	16.158	14.857	1.301	-
Nossa Senhora de Lourdes	13.738	13.028	710	-

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária municipal, 2016.

Quanto ao mercado de trabalho, o setor agropecuário em Sergipe não é gerador de emprego formal. Isso porque 89,7% dos estabelecimentos são representados por agricultores familiares que, na prática, não contratam mão de obra formal. Assim, de acordo com o Censo Agropecuário 2006, são 268.800 pessoas ocupadas na agropecuária em Sergipe.

3. PRINCIPAIS DESTAQUES DA PECUÁRIA E DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL DO ESTADO DE SERGIPE

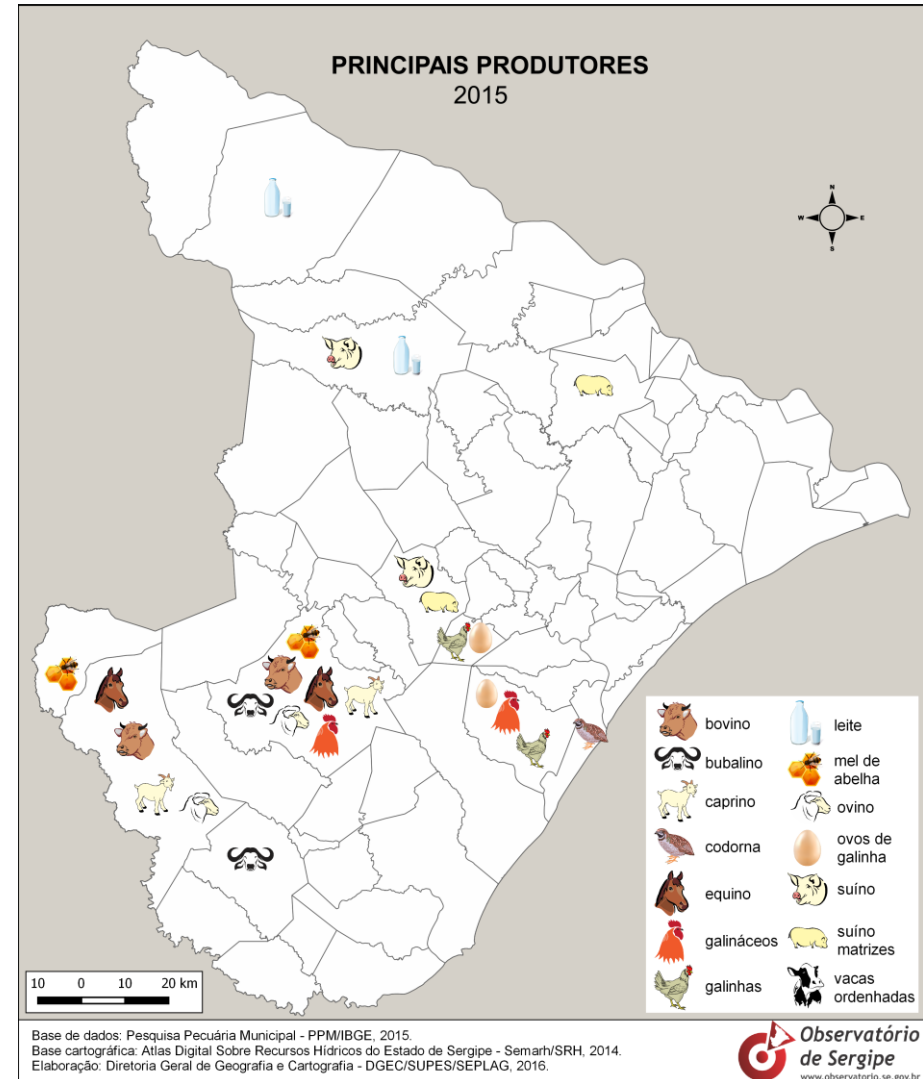
Neste tópico analisam-se estatística e geograficamente os principais rebanhos e produtos de origem animal, a partir do efetivo do rebanho, do valor produzido e da importância econômica e social para o desenvolvimento local e regional.

O Cartograma 1 sintetiza os principais produtos da pecuária sergipana e o texto, a seguir, detalha e distribui, no território, cada um dos principais produtos.

Para saber mais...

Consulte o Censo Agropecuário de 2006, e a Pesquisa Pecuária Municipal 2015, do IBGE.

Cartograma 1– Principais Produtos da Pecuária do Estado de Sergipe – 2015



3.1. PECUÁRIA

Vacas Ordenhadas (Cabeça)

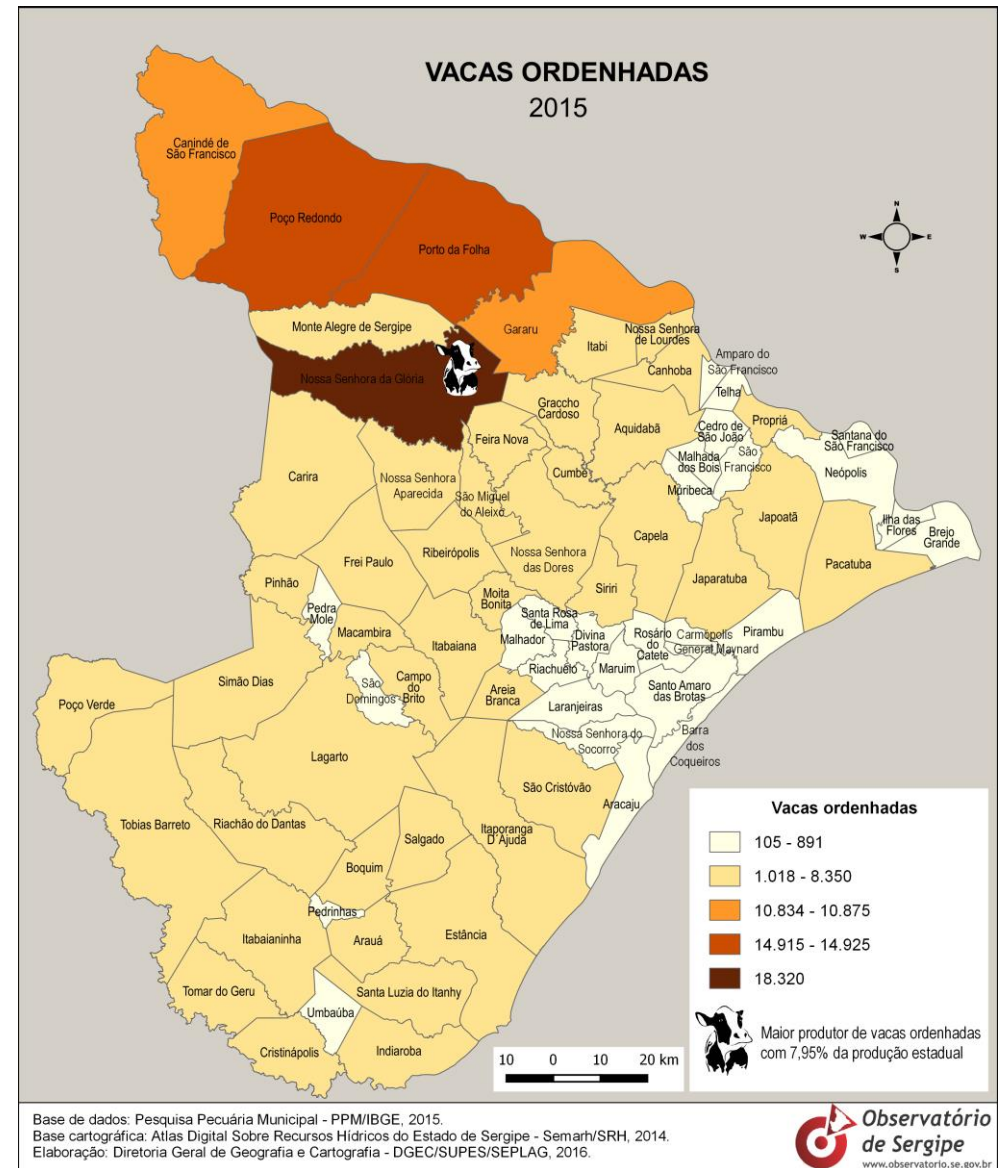
Nossa Senhora da Glória detém o maior rebanho de vacas ordenhadas de Sergipe

Sergipe, com 230.573 vacas ordenhadas, detém a 17ª posição do rebanho do país e a 6ª posição do Nordeste. No contexto estadual, o Território Alto Sertão Sergipano concentra o maior número de cabeças de vacas ordenhadas de Sergipe. Com um rebanho de 18.320, Nossa Senhora da Glória apresenta o maior rebanho do estado, seguido por Poço Redondo (14.925), Porto da Folha (14.915), Canindé do São Francisco (10.875) e Gararu (10.834). Estes municípios representam 30,3% de todo o rebanho de vacas ordenhadas do estado.

Para saber mais...

Segundo o Censo Agropecuário de 2006, cerca de 2/3 dos estabelecimentos produtores de leite do Estado possuem até 19 cabeças de gado, sendo que 18% têm até 4 animais e 23%, entre 5 e 9 animais. No outro extremo, os proprietários de mais de 500 cabeças de gado são apenas 57, correspondentes a 0,3% dos mais de 16 mil produtores de leite de Sergipe, e os produtores com mais de 100 animais e menos de 500, representam 4% (OLIVEIRA, 2010).

Cartograma 2 – Vacas Ordenhadas (Cabeça) em Sergipe – 2015



Rebanho Bovino (Cabeça)

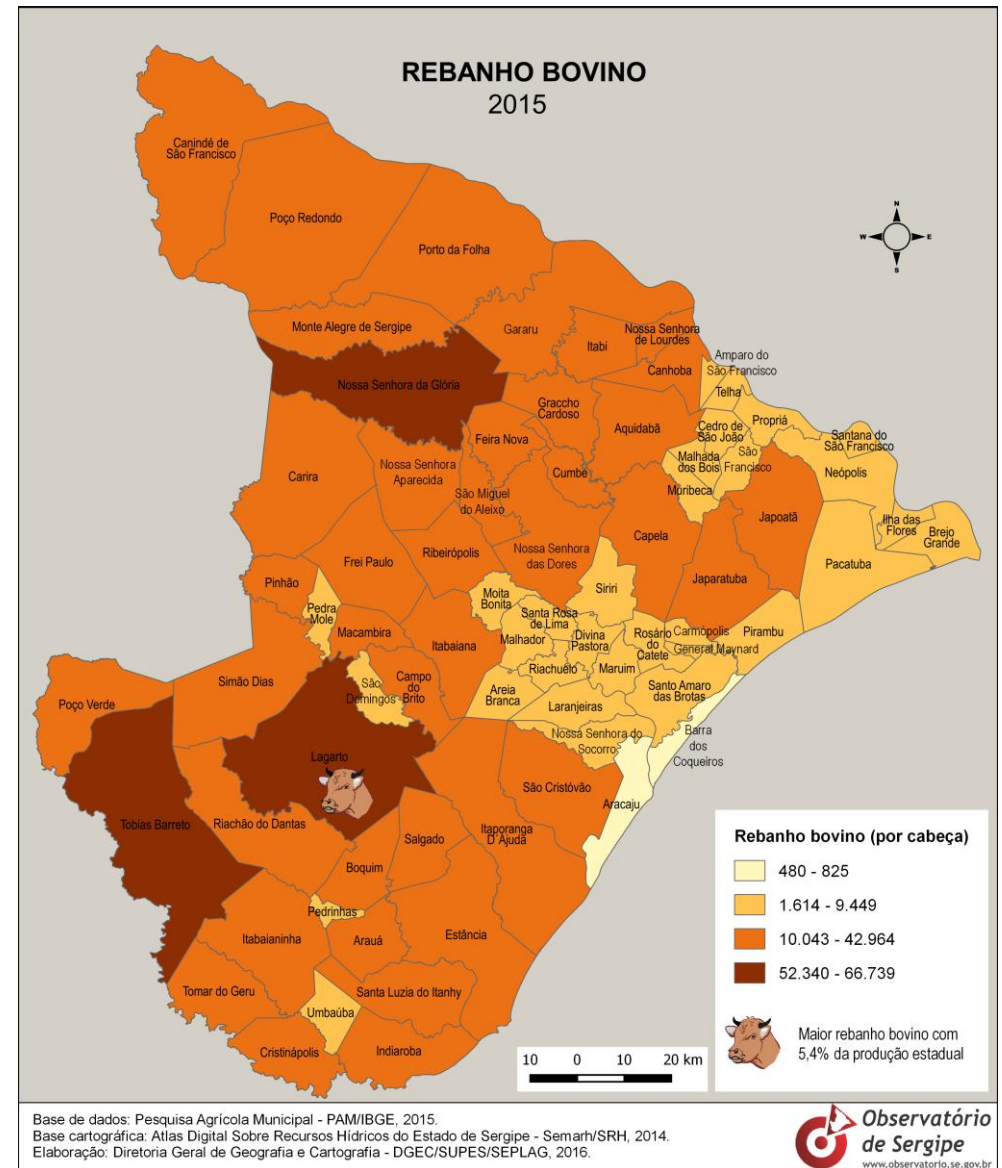
Lagarto concentra o maior rebanho bovino de Sergipe

Com um efetivo bovino de 1.231.130 o estado de Sergipe está entre os menores rebanhos do país, ocupando a 22ª posição do efetivo do Brasil e a 7ª do Nordeste. Os principais municípios que se destacam na bovinocultura são: Lagarto (66.739 cabeças), Tobias Barreto (56.294 cabeças), Nossa Senhora da Glória (52.340 cabeças), Carira (42.964 cabeças) Porto da Folha (42.690 cabeças), Poço Redondo (42.640 cabeças) e Nossa Senhora das Dores (42.470 cabeças). Esses municípios juntos acumulam 29% do rebanho do estado. Embora se perceba que o rebanho se distribui por todo o estado, os Territórios Centro Sul, Alto Sertão Sergipano, Agreste Central e Médio Sertão concentram os municípios com os maiores rebanhos.

Para saber mais...

A pecuária foi uma das primeiras atividades econômicas de Sergipe. Segundo Almeida (1991), os rebanhos acompanharam a marcha dos homens brancos e sua criação exigiam poucos recursos pela presença dos pastos naturais. Atualmente, continua a criação extensiva e há pouco uso de sistemas de confinamento e de tecnologias de inseminação artificial ou transferência de embriões. As raças mais utilizadas pelos criadores sergipanos são a Nelore, Tabapuã e seus mestiços (GOVERNO DE SERGIPE, 2016a).

Cartograma 3 – Rebanho Bovino (Cabeça) – Sergipe – 2015



Rebanho de Caprino (Cabeça)

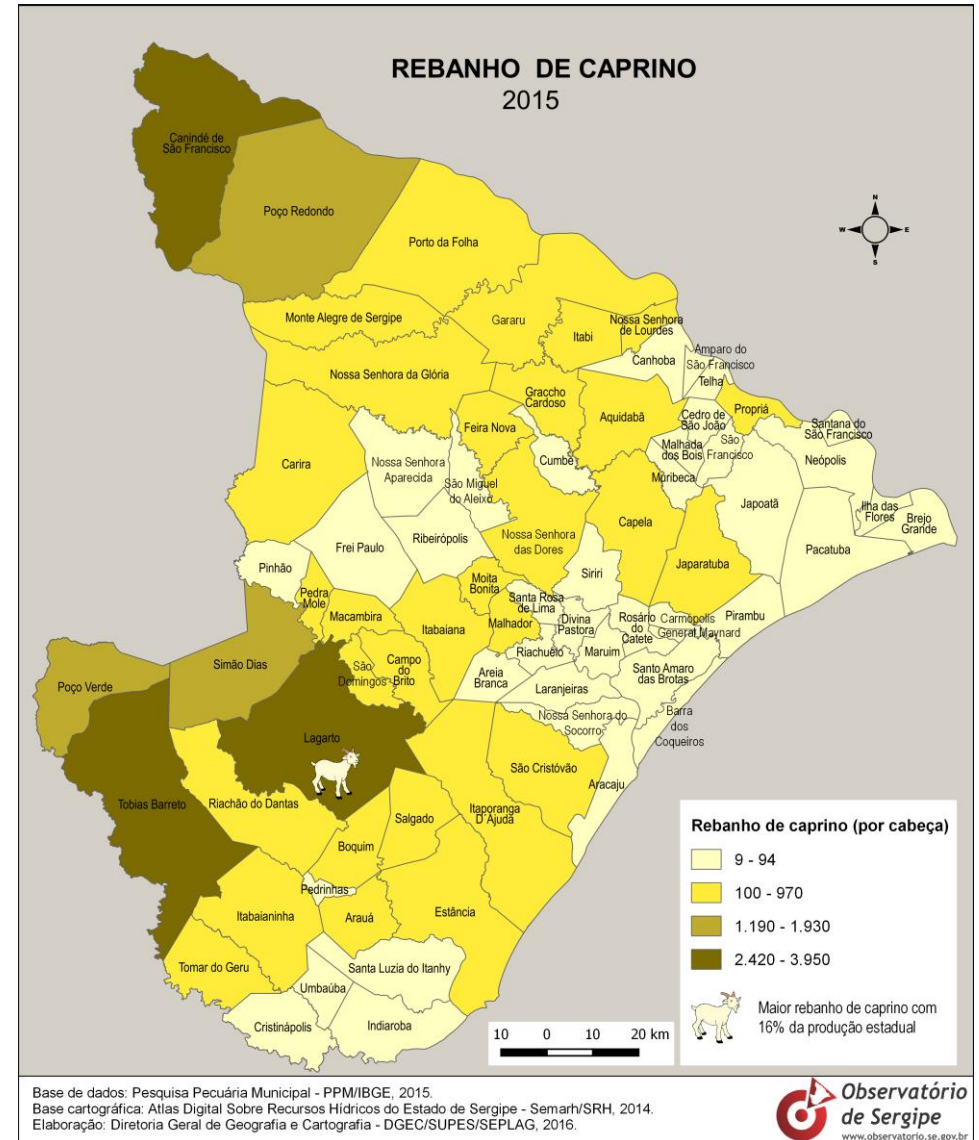
Os municípios de Lagarto e Tobias Barreto detêm os maiores rebanhos de caprinos do estado

O rebanho de Caprinos do Estado de Sergipe ocupa a 18ª posição, no Brasil, com efetivo de 24.754 cabeças. Os Territórios Centro Sul Sergipano e Alto Sertão concentram quase a totalidade do rebanho estadual. No Centro Sul Sergipano, os municípios de Lagarto (3.950 cabeças), Tobias Barreto (2.990 cabeças), Poço Verde (1.900 cabeças) e Simão Dias (1.190 cabeças) se destacam nesse rebanho, enquanto que no Alto Sertão, a relevância da cultura é identificada em Canindé do São Francisco (2.420 cabeças) e em Poço Redondo (1.930 cabeças). Esses municípios juntos acumulam 58 % do rebanho estadual de caprino.

Para saber mais...

A atividade da caprinocultura no estado é, fundamentalmente, voltada para a produção de leite, com experiência de uma unidade piloto a ser implantada em Nossa Senhora da Glória, que envolve o segmento produtivo do leite, a industrialização de alimentos e a comercialização (GOVERNO DE SERGIPE, 2008a).

Cartograma 4 – Rebanho de Caprino (Cabeça) – Sergipe – 2015



Rebanho de Equino (Cabeça)

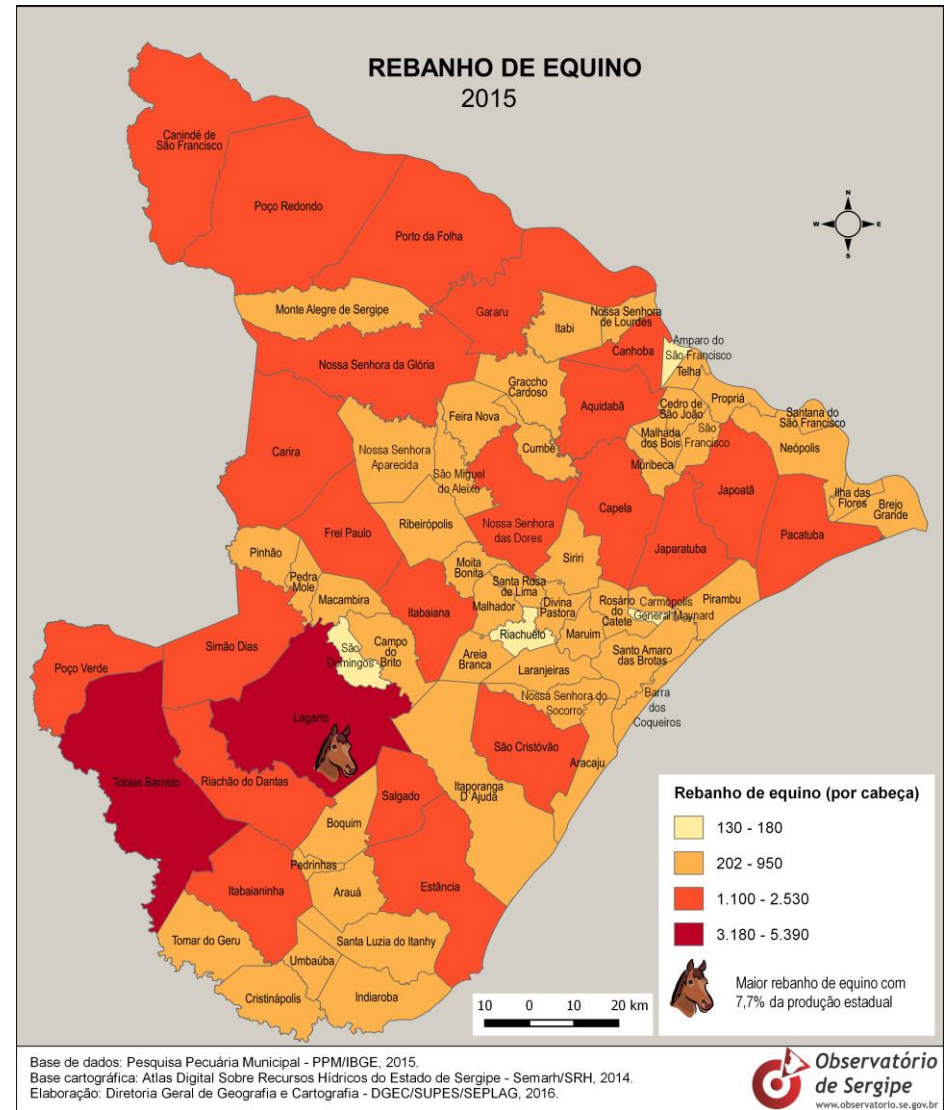
Lagarto é o município sergipano com o maior rebanho de equino

Com um rebanho de 69.567 Equinos, o estado de Sergipe detém a 20ª posição do rebanho de Equinos do Brasil e a 6ª do Nordeste. O rebanho se distribui por todo o estado, sendo Lagarto (5.390 cabeças), Tobias Barreto (3.180 cabeças), Aquidabã (2.530 cabeças), Poço Redondo (2.400 cabeças), Simão Dias (2.070 cabeças), Itabaiana (2.040 cabeças), Carira (2.000 cabeças) e Itabaianinha (1.918 cabeças) os municípios que concentram os maiores rebanhos do estado, totalizando, juntos, 30,9%.

Para saber mais...

Em Sergipe, os equinos são criados, notadamente, em pequenas propriedades e desenvolvem importante papel na economia e na cultura local. Os equinos são usados em diferentes festas populares como a cavalgada, a pega de boi, a corrida de argola e outras (GOVERNO DE SERGIPE, 2010).

Cartograma 5 – Rebanho de Equino (Cabeça) – Sergipe – 2015



Cartograma 6 – Rebanho de Ovino (Cabeça) – Sergipe – 2015

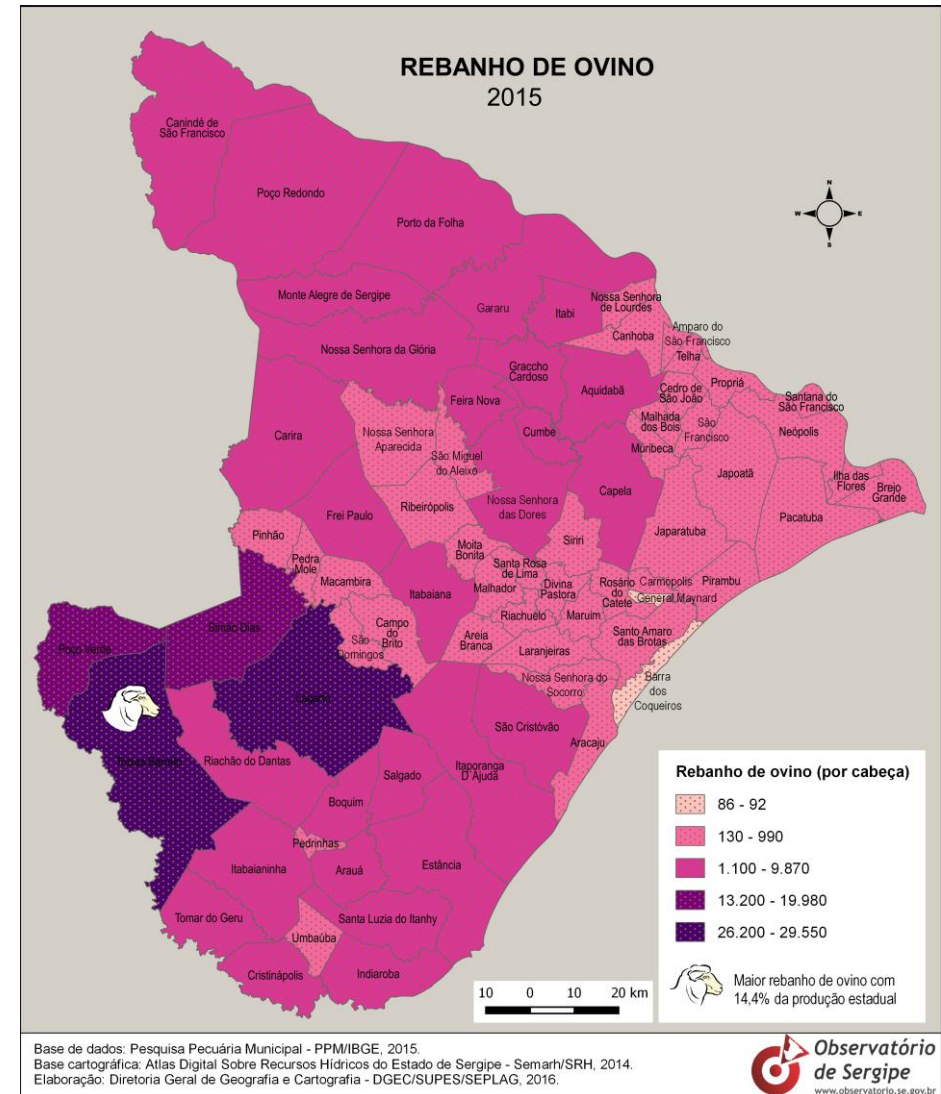
Rebanho de Ovino (Cabeça)

Tobias Barreto é destaque na criação de ovinos

O rebanho de ovinos em Sergipe foi estimado em 205.151 cabeças, o que o coloca na 17ª posição, em nível nacional. Os municípios que se destacam na criação de ovinos são Tobias Barreto (29.550 cabeças), Lagarto (26.200 cabeças), Poço Verde (19.980 cabeças) e Simão Dias (13.200 cabeças), que representam 43% do efetivo. Os municípios de Tobias Barreto e Lagarto estão entre os cem municípios do Nordeste com os maiores rebanhos.

Para saber mais...

A atividade da ovinocultura em Sergipe apresenta duas linhas de atuação: produção de animais para abate visando, sobretudo, abastecer o mercado interno e produção de matrizes e reprodutores, destinada à formação de rebanhos no Centro-Oeste e Norte do Brasil - cerca de 20 mil fêmeas por ano. (GOVERNO DE SERGIPE, 2008a).



Rebanho de Suíno (Cabeça)

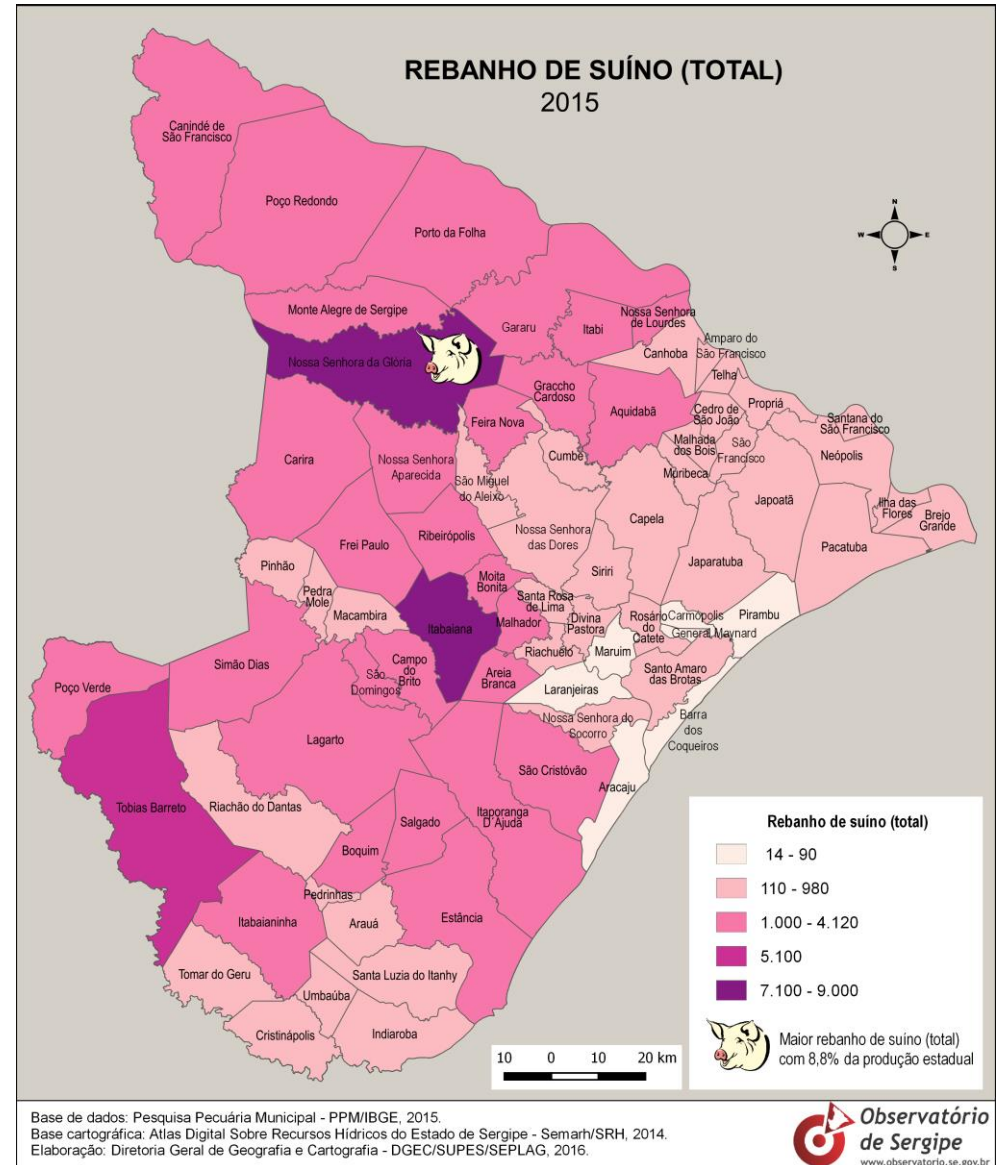
Nossa Senhora da Glória sobressai na criação de suínos

A suinocultura é uma atividade principalmente dos territórios do Alto Sertão Sergipano, Agreste Central, Centro Sul e Sul Sergipano. O rebanho de suíno do estado ocupa a 23ª posição no contexto nacional, e a última no regional. Os municípios com os maiores efetivos são Nossa Senhora da Glória (9.000 cabeças), Itabaiana (7.100 cabeças) e Tobias Barreto (5.100 cabeças), seguidos por Porto da Folha (4.120 cabeças), Ribeirópolis (3.800 cabeças) e Lagarto (3.700), que representam 32,0% do efetivo estadual.

Para saber mais...

A suinocultura em Sergipe está fortemente atrelada à indústria queijeira. O rebanho suíno alimenta-se do soro do leite, subproduto dessa indústria. Devido a esse aproveitamento do subproduto, a bacia leiteira do Alto Sertão Sergipano concentra o maior rebanho suíno do estado (GOVERNO DE SERGIPE, 2016c).

Cartograma 7 – Rebanho de Suíno (Cabeça) – Sergipe – 2015



Rebanho de Galinhas (Cabeça)

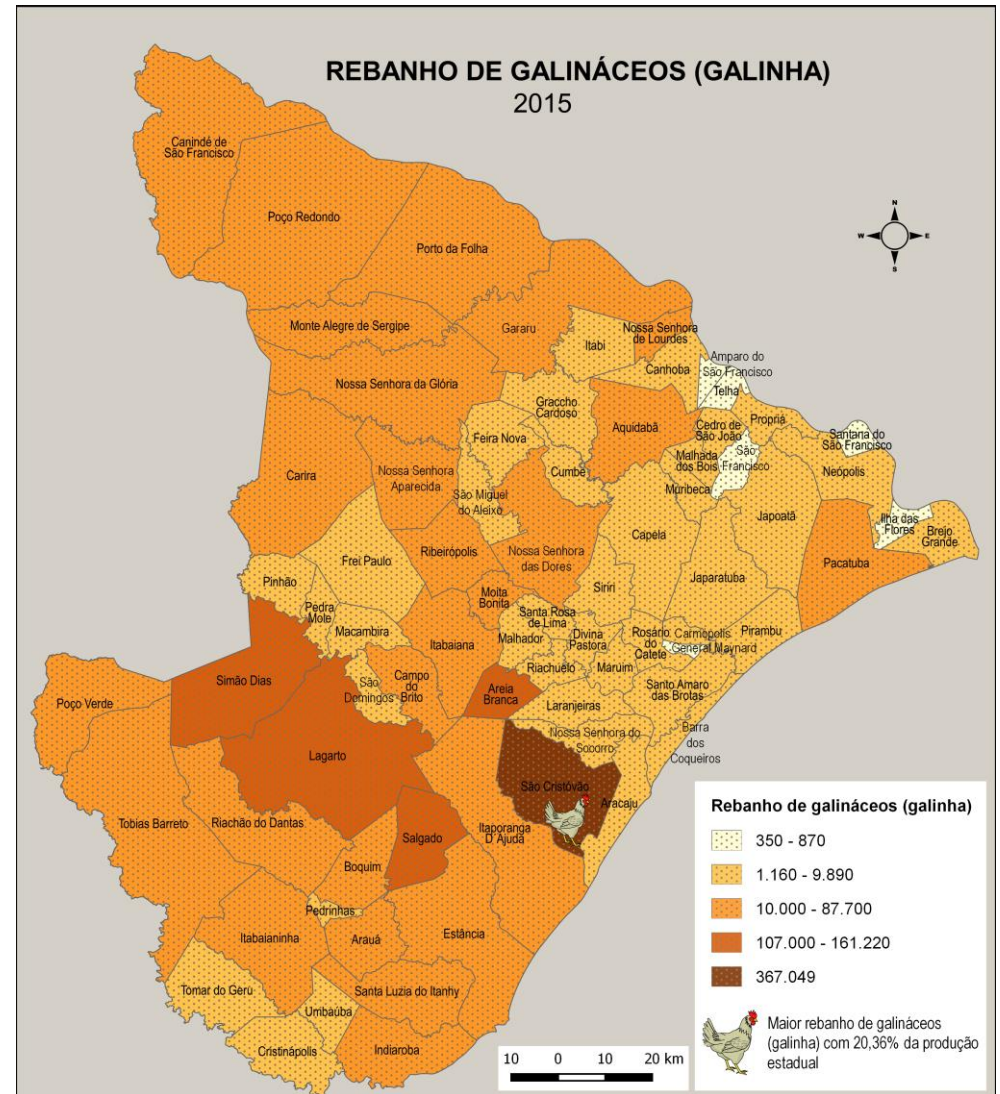
São Cristóvão é o preponderante produtor de ovos em Sergipe

No contexto nacional, o rebanho de galinha de Sergipe ocupa a 21ª posição e a última no Nordeste. A criação de galinhas para a produção de ovos é comum em todos os municípios. Entretanto, os municípios de São Cristóvão (367.049 cabeças), Areia Branca (161.220 cabeças), Simão Dias (155.500 cabeças), Salgado (145.000 cabeças) e Lagarto (107.000 cabeças). Os criadores desses municípios detêm 51,9% do rebanho de galinhas para a produção de ovos do estado.

Para saber mais...

A criação de galinhas para a produção de ovos nos municípios em destaque ocorre em sistema intensivo (granja). Entretanto, a criação de galinha de capoeira ou caipira ocorre em todo estado e desempenha papel fundamental na economia e gastronomia local. A galinha de capoeira produz ovos e carne para os criadores e é um dos principais produtos de pratos típicos de Sergipe (GOVERNO DE SERGIPE, 2010).

Cartograma 8 – Rebanho de Galinhas (Cabeça) – Sergipe – 2015



Base de dados: Pesquisa Pecuária Municipal - PPM/IBGE, 2015.
 Base cartográfica: Atlas Digital Sobre Recursos Hídricos do Estado de Sergipe - Semarh/SRH, 2014.
 Elaboração: Diretoria Geral de Geografia e Cartografia - DGE/UC/SUPES/SEPLAG, 2016.

Rebanho de Galináceos (Cabeças)

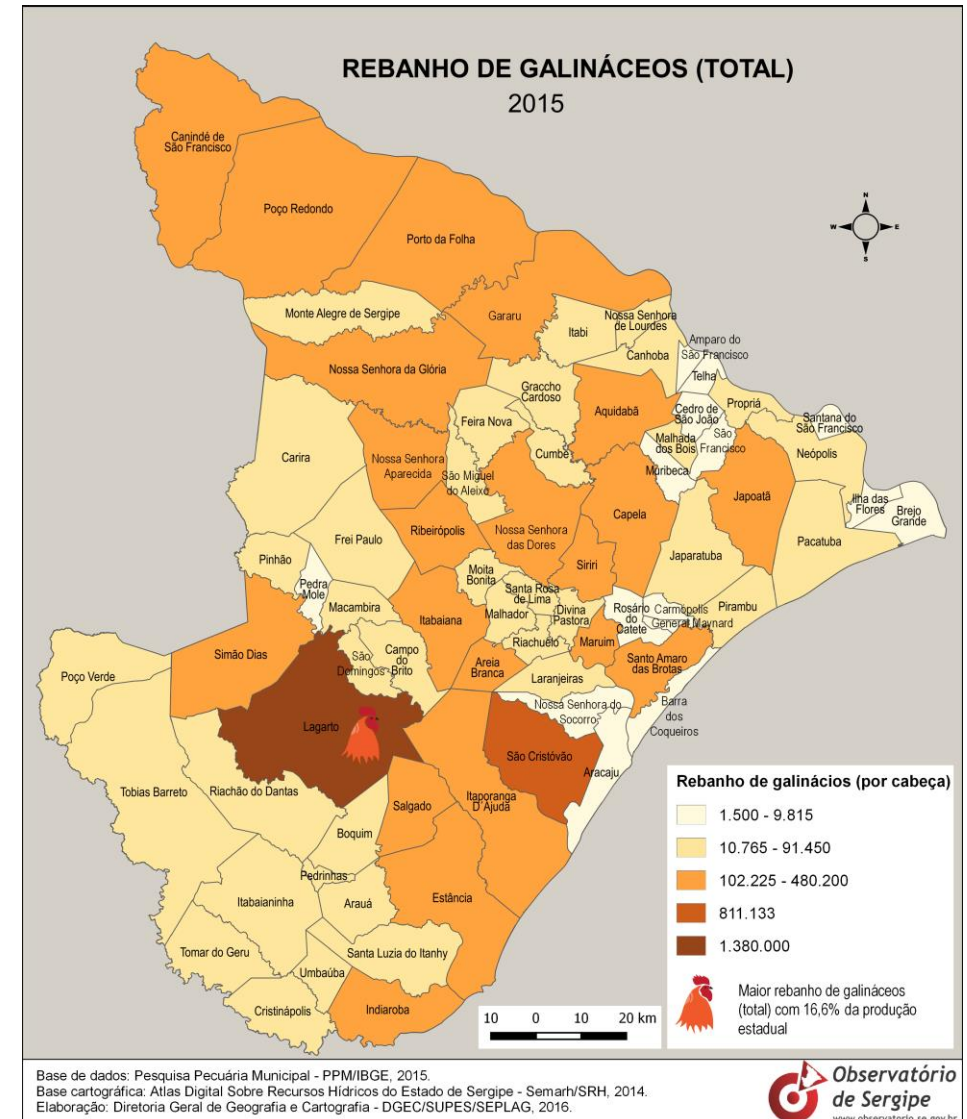
Lagarto é a evidência no rebanho de galináceos em Sergipe

Em 2015, o rebanho de Galináceos (galos, galinhas, frangos, pintos e outros) atingiu mais de 8 milhões de cabeças no estado, ocupando a 20ª posição em tamanho do rebanho do país e a 7ª do Nordeste. Entre os municípios sergipanos Lagarto (1.380.000 cabeças) e São Cristóvão (811.133 cabeças) são os destaques, reunindo 26,4% do efetivo estadual de galináceos.

Para saber mais...

A criação de galinha caipira para corte e para produção de ovos tem sido uma atividade de grande relevância para a agricultura familiar, no abastecimento do mercado local em resposta à demanda por alimentos saudáveis e de boa procedência (SANTANA FILHO, E.P. de e; LIMA, D.J. de, 2012).

Cartograma 9 – Rebanho de Galináceos (Cabeças) – Sergipe – 2015



3.2. PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Produção de Leite (Mil Litros)

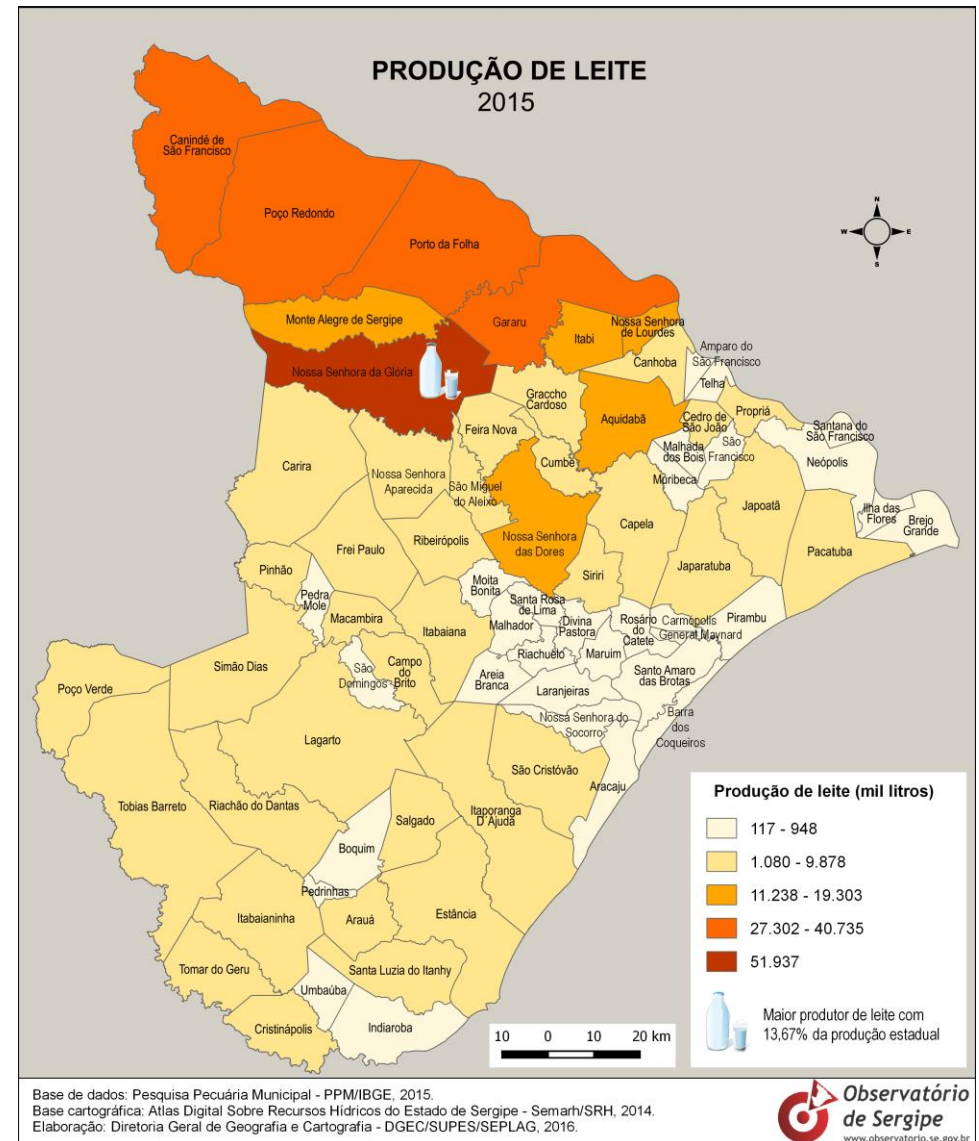
Nossa Senhora da Glória é realce na produção de leite em Sergipe e no Nordeste

Em nível nacional, a produção de leite estadual está entre as 17 maiores e, no contexto regional, está entre as 5 maiores. Com uma produção de 379.940 mil litros, o leite é produzido em todo o estado, tendo como principal região concentradora da atividade o Alto Sertão Sergipano, que é responsável por 57,7% de toda produção estadual. Regionalmente, o município de Nossa Senhora da Glória (51.937 mil litros) destaca-se como o 4º maior produtor do Nordeste, seguido por Poço Redondo (40.745 mil litros) e Porto da Folha (39.152 mil litros) que ficaram entre os dez maiores produtores de leite.

Para saber mais...

A produção de leite e derivados no Território Alto Sertão Sergipano é uma atividade típica, principalmente, da agricultura familiar, pois se estima que 70% da produção de leite são oriundas dessas famílias. O leite produzido no Território Alto Sertão Sergipano é processado em fábricas de laticínios ou em queijarias, cujo principal produto é o queijo coalho. A indústria quejeira trouxe desenvolvimento e melhores condições de vida aos sertanejos da região, oferecendo alternativa de ocupação e renda (GOVERNO DE SERGIPE, 2008b, 2011 e 2016b).

Cartograma 10 – Produção de Leite (Mil Litros) – Sergipe – 2015



Produção de Mel (Quilogramas)

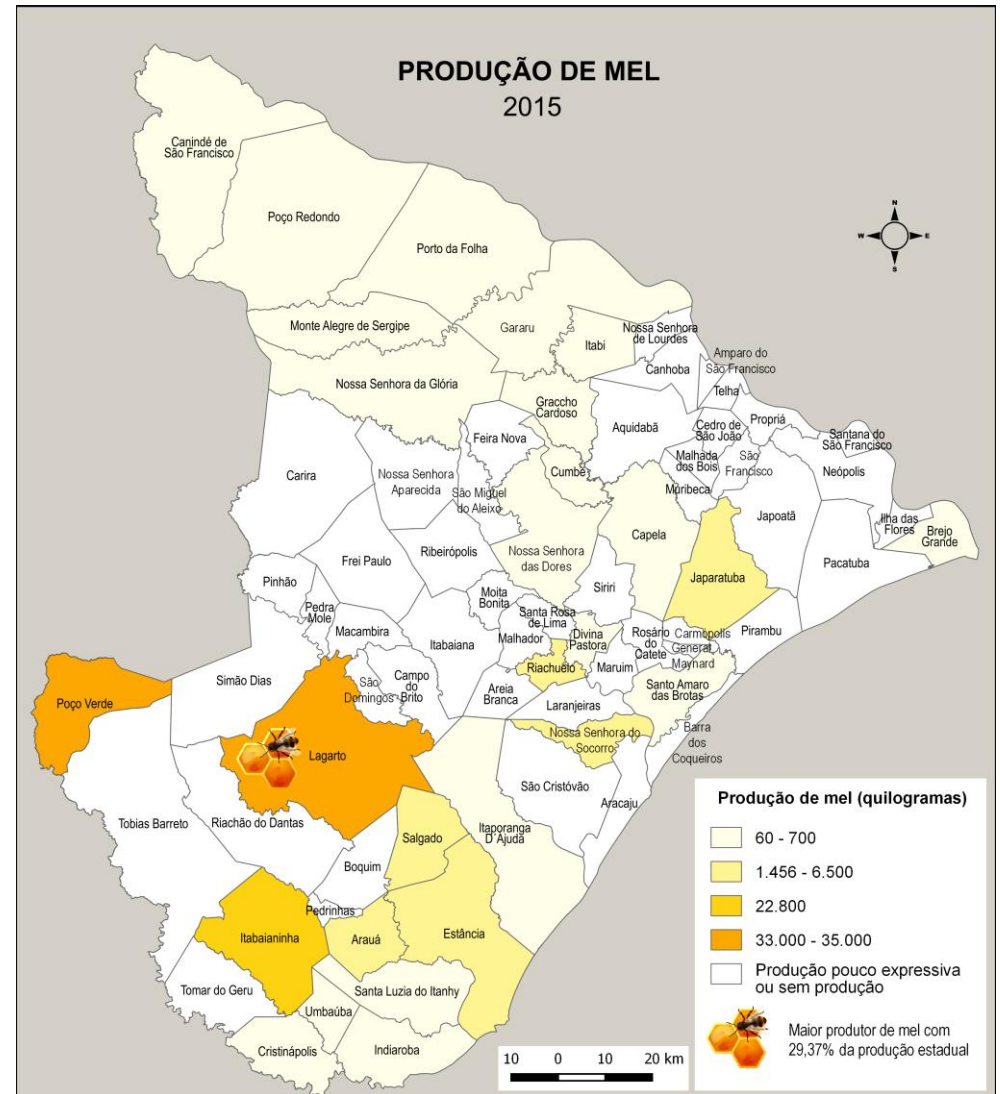
Lagarto e Poço Verde são os municípios proeminentes na produção de mel

Com um volume de produção de 119.177 quilogramas de mel, Sergipe não se destaca como bom produtor de mel nem em nível nacional nem no regional. A produção de mel, no estado, concentra-se nos territórios Centro Sul e Sul Sergipano. Embora haja uma maior participação dos municípios inseridos nos territórios Alto Sertão Sergipano e Sul Sergipano na produção de mel, os principais produtores no estado, são Lagarto (35.000 quilos) e Poço Verde (33.000 quilos), que juntos representam 57% da produção estadual. Estes dois municípios, em 2015, geraram R\$ 577.000,00 do total (R\$ 1.299.000,00) arrecadado com esse produto em Sergipe.

Para saber mais...

A apicultura é uma atividade altamente dependente da conservação e preservação ambiental. O Plano de Desenvolvimento Preliminar do Arranjo Produtivo de Apicultura Sergipana constatou a necessidade de se conhecer o pasto apícola, recuperar a flora apícola, manter a floresta protegida do desmatamento e envenenamento e promover a preservação ambiental, visto que é uma atividade que tem sua base de matéria-prima no meio ambiente em virtude da polinização das abelhas (GOVERNO DE SERGIPE, 2008c).

Cartograma 11 – Sergipe – Produção de Mel (Quilogramas) – 2015



Base de dados: Pesquisa Pecuária Municipal - PPM/IBGE, 2015.
 Base cartográfica: Atlas Digital Sobre Recursos Hídricos do Estado de Sergipe - Semarh/SRH, 2014.
 Elaboração: Diretoria Geral de Geografia e Cartografia - DGE/CSUPES/SEPLAG, 2016.

Produção de Ovos de Galinha (Mil Dúzias)

São Cristóvão, em 2015, foi a ênfase na produção de ovos de galinhas

A produção de ovos de galinha, em Sergipe ocorre em todo o estado. Os municípios de São Cristóvão (8.962 mil ovos), Areia Branca (4.444 mil ovos), Estância (1.316 mil ovos) e Itaporanga d’Ajuda (908 mil ovos) concentram os principais criadores de galinhas que, em 2015, produziram 24.095 mil ovos, representando mais de 64,% da produção estadual. Essa produção gerou mais de 83,0 milhões de reais, e somente São Cristóvão (R\$ 34,0 milhões) representou 40,5% do valor total produzido no estado.

Para saber mais...

O ovo é um alimento rico em vitaminas, proteínas e outros nutrientes necessários à dieta humana. Embora seja um alimento de fácil acesso, por ser produzido em todo estado, o custo de produção em larga escala é alto em função do preço da ração (GOVERNO DE SERGIPE, 2016 d).

Cartograma 12 – Produção de Ovos de Galinha (Mil Dúzias) – Sergipe – 2015



Base de dados: Pesquisa Pecuária Municipal - PPM/IBGE, 2015.
 Base cartográfica: Atlas Digital Sobre Recursos Hídricos do Estado de Sergipe - Semarh/SRH, 2014.
 Elaboração: Diretoria Geral de Geografia e Cartografia - DGEC/SUPES/SEPLAG, 2016.

3.3. AQUICULTURA

Produção de Camarão (Quilogramas)

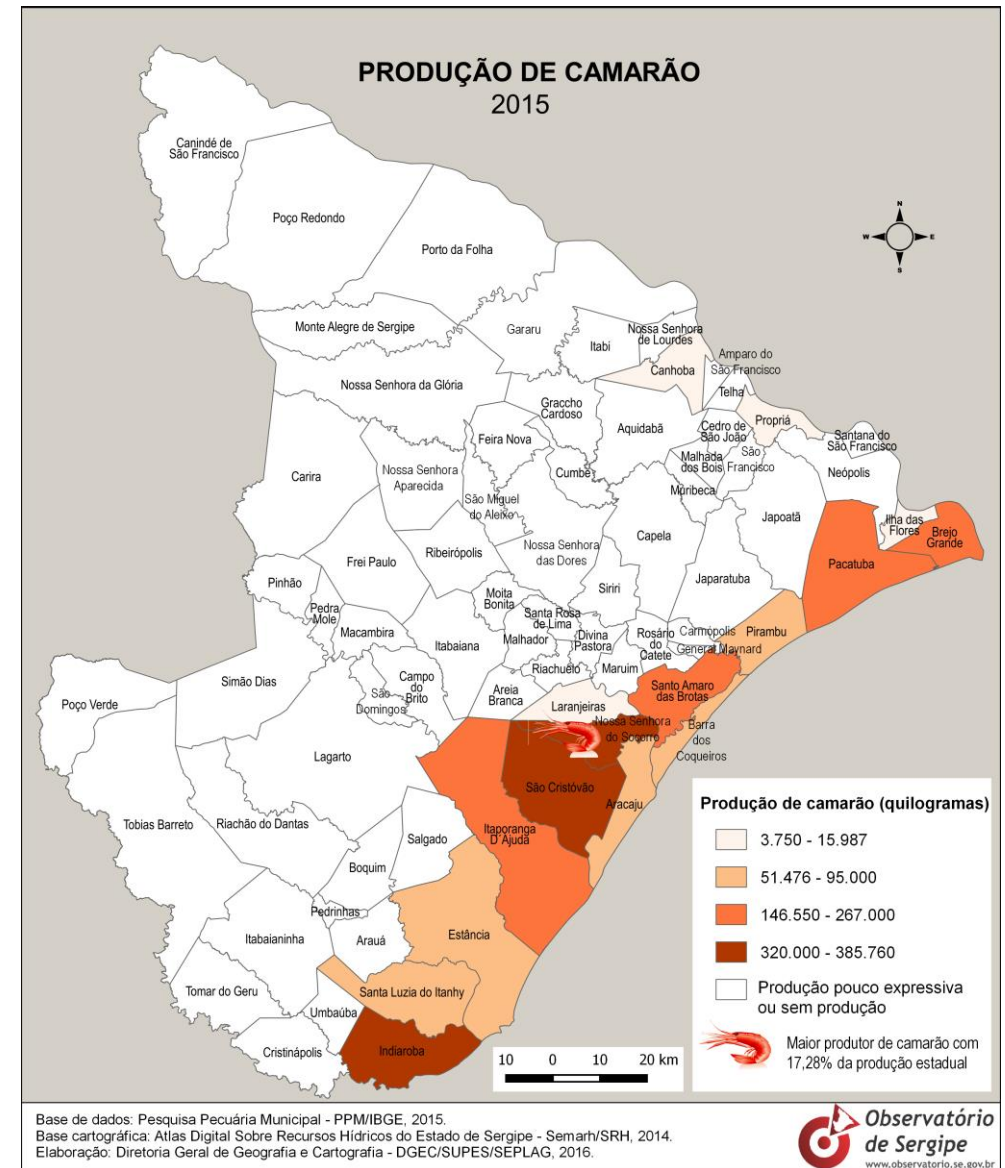
Brejo Grande e Nossa Senhora do Socorro são destaques na produção de camarão

Em 2015, apenas 15 estados brasileiros desenvolveram a atividade da carcinicultura (cultivo de camarão). Destes, Sergipe foi o 5º maior produtor do país e também do Nordeste. A produção sergipana foi de 2,2 milhões de quilos, concentrando-se nos municípios litorâneos. Os municípios sergipanos com maior produção foram Nossa Senhora do Socorro (385,7 t), São Cristóvão (322,5 t), Indiaroba (320,0 t), Itaporanga d'Ajuda (267,0 t), Pacatuba (198,0 t) e Brejo Grande (180,0 t) e Santo Amaro das Brotas (146,5 t) que juntos, responderam por 81,5% de toda produção estadual. Essa produção gerou para o estado, em 2015, mais de R\$ 24,0 milhões.

Para saber mais...

A exploração da carcinicultura deve obedecer à Resolução CONAMA 312/2002, Resolução CEMA nº 12/2002 e demais regramentos existentes (BRASIL. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE, 2002; SERGIPE. CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE, 2002).

Cartograma 13 – Produção de Camarão (Quilogramas) – Sergipe – 2015



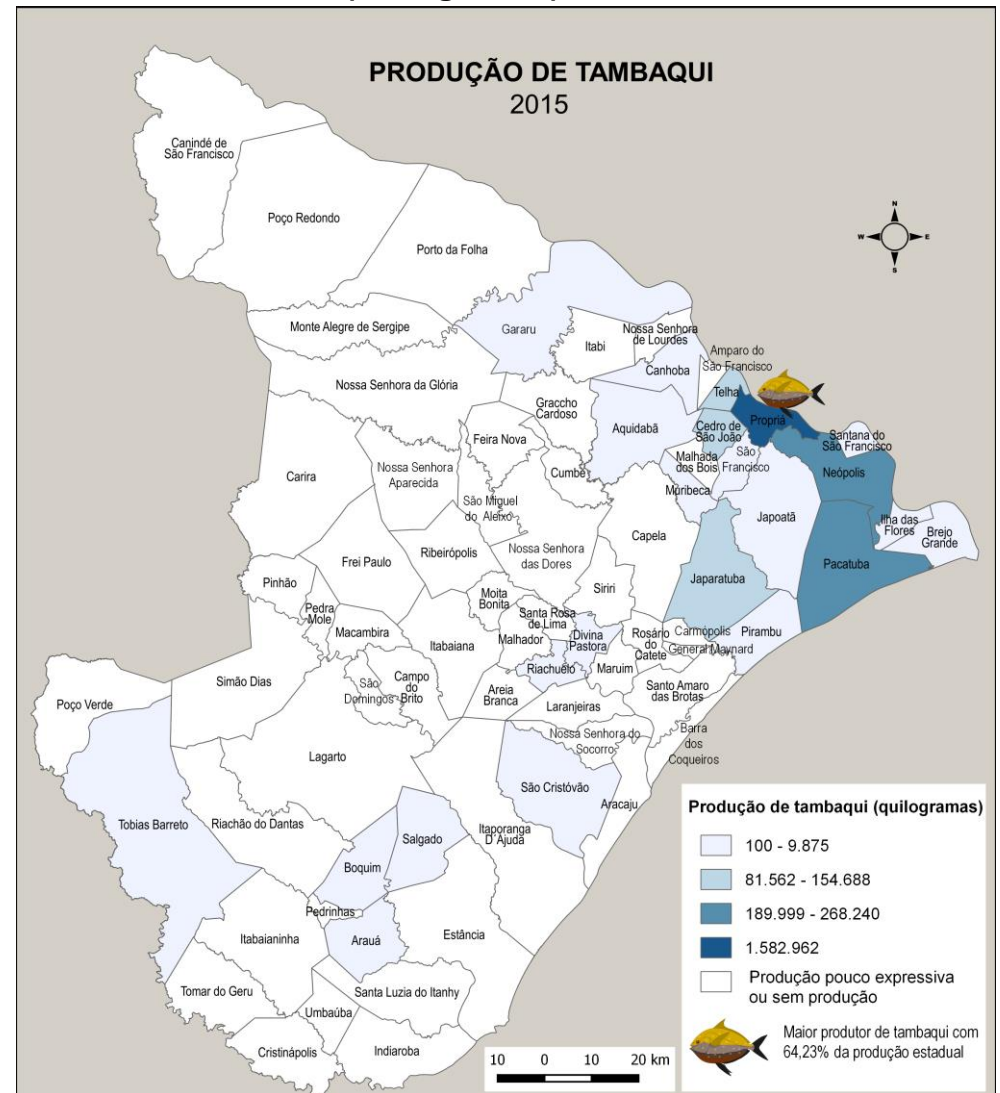
Produção de Tabaqui (Quilogramas)

Sergipe produziu mais de 2.465 t de peixes, em 2015, sendo o Tabaqui (2.464 t) a espécie que representou 81,4% dessa produção. O Território do Baixo São Francisco Sergipano é a região com a maior produção, tendo como destaque os municípios de Propriá (1.583 t), seguido por Neópolis (268,2 t) e Pacatuba (189,9 t), que juntos representam 82,8% de toda produção de Tabaqui do estado. A produção sergipana está entre as dez maiores do país (10ª posição), e a 3ª maior no Nordeste. O município de Propriá é o maior produtor do Nordeste e o 19º do Brasil. A produção de tabaqui gerou mais de 12,2 milhões de reais em 2015.

Para saber mais...

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca, a piscicultura é uma atividade que pode se desenvolver em viveiro, tanque-rede ou canais de irrigação (GOVERNO DE SERGIPE, 2016e).

Cartograma 14 – Sergipe – Produção de Tabaqui (Quilogramas) – 2015



Base de dados: Pesquisa Pecuária Municipal - PPM/IBGE, 2015.
Base cartográfica: Atlas Digital Sobre Recursos Hídricos do Estado de Sergipe - Semarh/SRH, 2014.
Elaboração: Diretoria Geral de Geografia e Cartografia - DGEC/SUPES/SEPLAG, 2016.

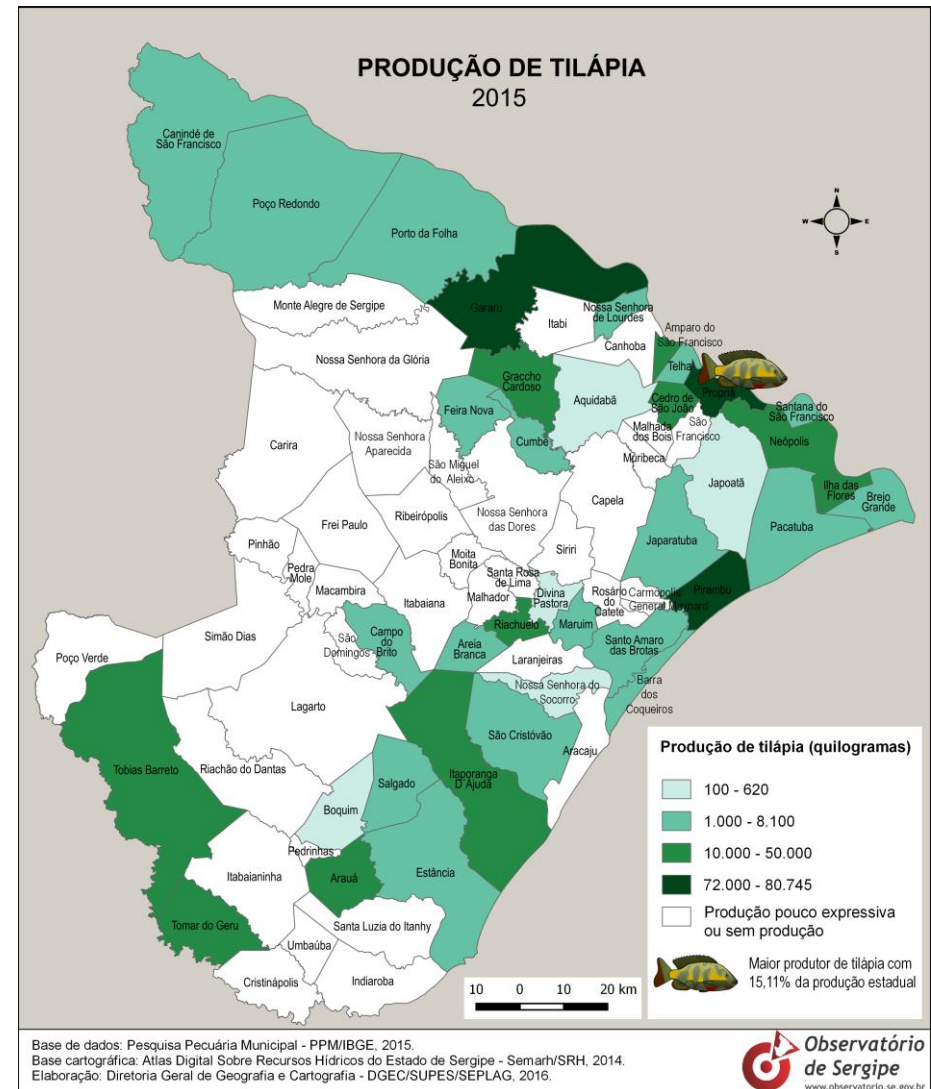
Cartograma 15 – Produção de Tilápia (Quilograma) – Sergipe – 2015

Produção de Tilápia (Quilograma)

Com uma produção de mais de 534 t, a cultura de Tilápia representou 13,6% da produção de peixes no estado. O Alto Sertão, o Baixo São Francisco, o Leste Sergipano e o Sul Sergipano são as regiões de destaque. Os principais produtores são os municípios de Propriá (80,7 t), Pirambu (74 t), Gararu (72 t) e Itaporanga d’Ajuda (50.000 t) que representam 51,7% da produção estadual de Tilápia. Com esta produção, o estado gerou mais de 3,5 milhões de reais, e os municípios de Propriá (R\$ 484.000,00), Pirambu (R\$ 447.000,00) e Gararu (R\$ 432.000,00) foram responsáveis por 38,6% do valor gerado.

Para saber mais...

De acordo com a EMBRAPA (2007), a tilápia é conhecida como “frango aquático” por estar espalhada em mais de 100 países e presentes nos mais diferentes mercados. Sergipe apresenta oportunidades de negócios em toda a cadeia produtiva da aquicultura tanto no estuário quanto no interior, em áreas irrigadas e açudes (GOVERNO DE SERGIPE, 2016e; GOVERNO DE SERGIPE, 2011).



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou a pecuária, a aquicultura e a apicultura e mostrou a importância econômica e social dessas atividades em Sergipe. Entretanto, evidências encontrada em outros estudos e reiteradas nesta análise indicam caminhos para a melhoria do desempenho das atividades e o incremento no Produto Interno Bruto (PIB) da Agropecuária em Sergipe.

O desenvolvimento da pecuária em Sergipe se fundamenta em grandes áreas, quais sejam: o potencial natural/vocação, a demanda crescente pelos produtos de origem animal, interna e externa, a capacidade de imunização e controle dos rebanhos, facilitado pela extensão territorial.

O incremento de ações para a melhoria do desenvolvimento da pecuária deve ser estimulado entre os produtores como: o melhoramento genético do rebanho, a melhoria das pastagens, a definição e o uso de sistemas de confinamento e de tecnologias de inseminação artificial ou transferência de embriões e a venda da carne e derivados de origem animal para o mercado externo. Além disso, o desenvolvimento de políticas agropecuária deve ocorrer com a participação dos produtores.

A implementação do Programa Desenvolvimento Rural, Agropecuário e Pesca, pela Secretaria da Agricultura, busca a ampliação da assistência técnica e a extensão rural, para a pesquisa agropecuária e de defesa sanitária (animal e vegetal) e, ainda, fornecer aos agricultores familiares o acesso à terra e à água. As ações do programa têm fortalecido, sobretudo, as atividades da agricultura familiar em Sergipe.

Entretanto, o desenvolvimento da pecuária, da aquicultura e da apicultura no estado carece de ações ambientais de recuperação dos solos, das nascentes, dos pastos apícolas e dos remanescentes da Caatinga e da Mata Atlântica, da preservação do ecossistema manguezal e da qualidade das águas, notadamente, de superfície. Em outras palavras, o desenvolvimento da pecuária, da aquicultura e da apicultura em Sergipe deve procurar atingir os objetivos sociais, respeitando as condições ambientais.

Além disso, a articulação entre produtores, sociedade e o Poder Público e entre o Poder Público nos três níveis de governo para a integração e complementação das ações, se vislumbra como uma garantia para o desenvolvimento do setor.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, MARIA DA GLÓRIA S. de. Atividades produtivas IN: DINIZ, DIANA M. (Org.). **Textos para a História de Sergipe**. Aracaju: UFS/BANESE, 1991, p. 61-120.

BRASIL/MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA). **Plano mais pecuária**. Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)/Assessoria de Gestão Estratégica (ACS), 2014. Disponível em: www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Ministerio/Publicacao_v2. Acesso em: 30/05/2016.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. **Resolução CONAMA 312**, de 18 de outubro de 2002. Dispõe sobre o licenciamento ambiental dos empreendimentos de carcinicultura na zona costeira. Brasília, CONAMA, 2002. Disponível em: <http://mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=334> Acesso em: 28/06/2016.

GOVERNO DE SERGIPE. **Sergipe: cultura e diversidade**. Salvador: Solisluna, 2010.

GOVERNO DE SERGIPE. **Planejamento Estratégico 2016-2018**. Aracaju, 2015.

GOVERNO DE SERGIPE/SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO URBANO (SEPLAN). **Sergipe Gastronômico: guia gastronômico dos territórios sergipanos**. Aracaju: SEPLAN, 2010.

GOVERNO DE SERGIPE/SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA. Bovinocultura de corte. IN: **Indicadores Técnicos**. Aracaju: SEAGRI, 2016a. Disponível em: www.sagri.se.gov.br. Acesso em 13/05/2016.

_____. Bovinocultura Leiteira. IN: **Indicadores Técnicos**. Aracaju: SEAGRI, 2016b. Disponível em: www.sagri.se.gov.br. Acesso em 13/05/2016.

_____. Determinação do perfil sócio-econômico das unidades produtoras de derivados do leite - fabriquetas, localizadas no Território do Alto Sertão Sergipano. Aracaju: SEAGRI/EMDAGRO, 2011 (**Série Agroindústria**).

_____. Suinocultura. IN: **Indicadores Técnicos**. Aracaju: SEAGRI, 2016c. Disponível em: www.sagri.se.gov.br. Acesso em 13/05/2016.

_____. Avicultura. IN: **Indicadores Técnicos**. Aracaju: SEAGRI, 2016d. Disponível em: www.sagri.se.gov.br. Acesso em 13/05/2016.

_____. Aquicultura. IN: **Indicadores Técnicos**. Aracaju: SEAGRI, 2016e. Disponível em: www.sagri.se.gov.br. Acesso em 13/05/2016.

GOVERNO DE SERGIPE/SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE (SEDETEC). **Plano de desenvolvimento do arranjo produtivo de ovinocaprinocultura de Sergipe**. Aracaju, SEDETEC, 2008a.

_____. **Plano de Desenvolvimento Preliminar do Arranjo Produtivo de Pecuária de leite e derivados do Alto Sertão Sergipano**. Aracaju, SEDETEC, 2008b.

_____. **Plano de Desenvolvimento Preliminar do Arranjo Produtivo de Apicultura Sergipano**. Aracaju, SEDETEC, 2008c.

_____. **Plano de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Piscicultura do Baixo São Francisco Sergipano**. Aracaju, SEDETEC, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, **Censo Agropecuário**. Brasília: IBGE, 2006. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/2006_segunda_apuracao/default_tab_uf_xls.shtm. Acesso em: 07/06/2016.

_____. **Pesquisa Pecuária Municipal 2015**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

MELO, RICARDO OLIVEIRA LACERDA DE. A expansão da pecuária de leite em Sergipe. *Jornal da Cidade*, Aracaju, em 05 de junho de 2010 (**Caderno Mercado**).

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA, **Valor Bruto da Produção**, 2015. < <http://www.agricultura.gov.br/ministerio/gestao-estrategica/valor-bruto-da-producao>>. Acesso 03/06/2016.

OLIVEIRA, ELENISE G. de et al. Produção de Tilápia: mercado, espécie, biologia e recria. Teresina (PI): MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, 2007 (**Circular Técnica 45**).

SANTANA FILHO, EDWALDO P. DE e LIMA, DIONÍSIO JOSÉ DE. **Criação de aves semiconfinadas: geração de trabalho e renda**. Ilhéus, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO/Ceplac/Cenex, 2012.

SERGIPE. CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE. **Resolução CEMA nº 12**, de 26 de agosto de 2002. Disponível em: www.semarh.se.gov.br. Acesso em: 30/06/2016 (Legislação Ambiental).

ANEXOS



ANEXO 1: Efetivo dos rebanhos, por tipo de rebanho - Sergipe – 2015 – (continua)

Municípios	TIPO DE REBANHO (CABEÇAS)								
	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno		Caprino	Ovino	Galináceos	
				Total	Matrizes			Total	Galinhas
Sergipe	1.231.130	139	69.567	102.336	10.336	24.754	205.151	8.294.641	1.802.986
Amparo de São Francisco	2.906	-	160	270	48	45	140	2.958	801
Aquidabã	33.000	8	2.530	3.100	780	150	2.970	297.300	24.100
Aracaju	480	0	850	90	25	56	206	1.500	1.500
Araúá	15.009	-	600	620	130	110	2.350	31.860	10.000
Areia Branca	3.989	-	450	1.974	167	60	370	480.200	161.220
Barra dos Coqueiros	825	-	215	55	6	15	86	5.678	1.585
Boquim	18.247	5	730	1.390	84	180	2.460	44.800	16.200
Brejo Grande	2.830	-	594	980	86	76	690	9.610	1.160
Campo do Brito	17.652	-	700	2.550	230	100	480	38.414	15.616
Canhoba	15.100	-	1.100	715	92	25	590	22.150	7.470
Canindé de São Francisco	31.340	-	1.250	2.870	120	2.420	5.680	117.340	16.250
Capela	23.640	-	1.570	700	27	155	1.820	162.630	4.680
Carira	42.964	-	2.000	2.700	300	270	4.500	58.000	26.353
Carmópolis	3.212	-	287	73	21	52	142	4.510	1.835
Cedro de São João	7.800	-	700	630	86	30	200	9.815	2.210
Cristinápolis	16.417	-	490	350	70	68	1.950	18.000	7.200
Cumbe	10.250	-	700	500	22	90	1.100	34.200	6.300
Divina Pastora	5.716	-	274	288	12	12	225	20.410	2.687
Estância	31.777	18	1.240	1.500	85	150	4.100	329.700	87.700
Feira Nova	12.250	-	700	2.100	140	160	2.600	81.370	8.740
Frei Paulo	30.390	-	1.200	1.400	155	80	2.500	30.000	8.300
Gararu	33.870	-	1.420	2.780	170	640	6.100	121.460	13.830
General Maynard	2.195	-	130	14	3	42	92	1.798	575
Gracho Cardoso	14.230	-	750	1.200	80	140	1.200	68.640	7.150
Ilha das Flores	3.190	-	250	178	23	70	180	2.030	505
Indiaroba	12.071	-	450	546	55	88	1.518	102.225	35.154
Itabaiana	39.677	-	2.040	7.100	820	140	1.500	360.000	54.700
Itabaianinha	29.868	60	1.918	1.269	95	323	4.419	75.200	25.000
Itabi	18.530	-	580	1.100	75	420	1.670	57.460	4.570
Itaporanga d'Ajuda	30.114	-	720	1.720	150	122	2.640	300.247	75.652
Japaratuba	10.660	-	1.471	158	48	120	925	82.345	8.235
Japoatã	15.536	-	1.570	900	110	50	890	148.210	9.890
Lagarto	66.739	38	5.390	3.700	440	3.950	26.200	1.380.000	107.000
Laranjeiras	4.090	-	405	32	6	61	146	10.765	1.205
Macambira	14.967	-	350	760	85	370	470	25.400	4.000
Malhada dos Bois	5.000	-	340	400	32	27	227	12.980	1.590
Malhador	6.044	-	740	1.061	120	110	130	21.607	5.750
Maruim	4.662	-	302	65	15	10	236	107.800	3.762
Moita Bonita	7.464	-	360	1.700	180	170	730	65.975	10.150
Monte Alegre de Sergipe	23.560	-	750	2.200	170	430	3.420	91.450	11.730
Muribeca	6.970	-	680	660	67	28	457	5.830	1.490
Neópolis	8.596	-	687	400	52	60	495	16.980	3.840
Nossa Senhora Aparecida	21.697	-	860	1.350	180	50	800	269.657	13.690
Nossa Senhora da Glória	52.340	-	1.700	9.000	740	970	8.100	221.650	31.240
Nossa Senhora das Dores	42.470	-	1.550	900	25	270	2.130	172.630	43.200

Municípios	TIPO DE REBANHO (CABEÇAS)								
	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno		Caprino	Ovino	Galináceos	
				Total	Matrizes			Total	Galinhas
Nossa Senhora de Lourdes	18.140	-	460	1.000	100	120	980	37.420	14.630
Nossa Senhora do Socorro	6.420	-	587	534	65	94	684	5.130	3.585
Pacatuba	9.449	-	1.300	638	100	71	598	50.030	11.296
Pedra Mole	3.879	-	410	510	100	520	250	9.448	2.088
Pedrinhas	3.982	-	202	505	52	37	580	27.000	8.215
Pinhão	10.043	-	700	700	62	65	710	16.500	5.200
Pirambu	2.118	-	205	26	6	40	228	20.340	2.890
Poço Redondo	42.640	-	2.400	3.200	180	1.930	9.870	191.470	26.750
Poço Verde	19.330	-	1.250	2.150	183	1.900	19.980	26.200	14.900
Porto da Folha	42.690	-	1.620	4.120	270	580	4.670	172.430	28.350
Propriá	7.830	-	498	786	119	146	855	18.778	5.258
Riachão do Dantas	32.456	-	1.900	780	46	580	6.950	37.100	22.950
Riachuelo	2.185	-	142	725	103	38	138	35.670	1.682
Ribeirópolis	20.745	-	720	3.800	380	90	990	115.286	21.955
Rosário do Catete	4.430	-	286	110	14	15	198	6.485	1.910
Salgado	15.686	-	1.510	2.900	350	305	3.450	330.000	145.000
Santa Luzia do Itanhy	14.598	10	720	164	50	45	1.110	54.000	14.000
Santana do São Francisco	1.614	-	288	320	41	17	250	2.140	350
Santa Rosa de Lima	6.745	-	312	185	20	9	242	45.230	3.156
Santo Amaro das Brotas	5.134	-	468	287	38	32	258	140.285	3.784
São Cristóvão	11.754	-	1.436	2.876	308	318	2.387	811.133	367.049
São Domingos	4.500	-	180	1.200	80	140	497	19.100	9.090
São Francisco	4.933	-	300	112	22	14	170	2.772	820
São Miguel do Aleixo	11.131	-	350	380	45	65	280	12.300	4.613
Simão Dias	33.077	-	2.070	2.850	295	1.190	13.200	387.000	155.500
Siriri	8.740	-	600	300	10	80	560	102.340	1.370
Telha	5.170	-	380	715	95	15	850	4.370	870
Tobias Barreto	56.294	-	3.180	5.100	635	2.990	29.550	38.700	25.670
Tomar do Geru	18.447	-	950	750	85	285	4.150	28.900	7.140
Umbaúba	6.636	-	390	565	55	58	682	24.300	7.100

Nota:

- 1 - Os municípios sem informação para pelo menos um efetivo de rebanho não aparecem nas listas.
- 2 - Efetivos dos rebanhos em 31/12.
- 3 - Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal - 2015, 2016

Produção de origem animal por município. (continua)

Unidade da Federação e Município	Leite (Mil litros)	Ovos de galinha (Mil dúzias)	Ovos de codorna (Mil dúzias)	Mel de abelha (Quilogramas)
Sergipe	379.940	24.095	6	119.177
Amparo de São Francisco	225	6	-	-
Aquidabã	12.920	289	-	-
Aracaju	117	15	6	-
Araúá	1.819	99	-	6.500
Areia Branca	948	4.444	-	-
Barra dos Coqueiros	118	10	-	-
Boquim	895	122	-	-
Brejo Grande	396	8	-	214
Campo do Brito	1.780	122	-	-
Canhoba	3.888	52	-	-
Canindé de São Francisco	27.405	114	-	400
Capela	5.213	33	-	350
Carira	6.398	215	-	-
Carmópolis	124	11	-	-
Cedro de São João	1.080	15	-	-
Cristinápolis	1.753	53	-	60
Cumbe	4.725	101	-	350
Divina Pastora	256	19	-	295
Estância	2.469	1.316	-	3.200
Feira Nova	9.878	61	-	-
Frei Paulo	4.962	90	-	-
Gararu	27.302	97	-	420
General Maynard	117	3	-	-
Gracho Cardoso	9.471	51	-	140
Ilha das Flores	164	4	-	-
Indiaroba	921	713	-	700
Itabaiana	4.638	277	-	-
Itabaianinha	1.890	225	-	22.800
Itabi	11.444	29	-	200
Itaporanga d'Ajuda	1.733	908	-	600
Japaratuba	1.257	49	-	3.560
Japoatã	4.760	69	-	-
Lagarto	6.350	580	-	35.000
Laranjeiras	508	7	-	-
Macambira	1.451	40	-	-
Malhada dos Bois	713	11	-	-
Malhador	449	28	-	-
Maruim	300	23	-	-
Moita Bonita	872	63	-	-
Monte Alegre de Sergipe	19.303	82	-	400
Muribeca	612	10	-	-
Neópolis	802	27	-	-
Nossa Senhora Aparecida	2.800	155	-	-
Nossa Senhora da Glória	51.937	219	-	350
Nossa Senhora das Dores	11.238	916	-	200
Nossa Senhora de Lourdes	13.714	254	-	-
Nossa Senhora do Socorro	614	22	-	2.786
Pacatuba	2.224	90	-	-
Pedra Mole	738	27	-	-
Pedrinhas	420	40	-	-
Pinhão	1.225	35	-	-
Pirambu	204	17	-	-
Poço Redondo	40.745	187	-	420
Poço Verde	2.890	123	-	33.000
Porto da Folha	39.152	198	-	350

Unidade da Federação e Município	Leite (Mil litros)	Ovos de galinha (Mil dúzias)	Ovos de codorna (Mil dúzias)	Mel de abelha (Quilogramas)
Propriá	1.662	37	-	-
Riachão do Dantas	3.120	139	-	-
Riachuelo	222	10	-	1.456
Ribeirópolis	2.749	198	-	-
Rosário do Catete	530	11	-	-
Salgado	1.278	480	-	4.090
Santa Luzia do Itanhy	1.437	102	-	620
Santana do São Francisco	231	2	-	-
Santa Rosa de Lima	467	19	-	-
Santo Amaro das Brotas	473	23	-	456
São Cristóvão	1.894	8.962	-	-
São Domingos	471	33	-	-
São Francisco	617	6	-	-
São Miguel do Aleixo	1.235	41	-	-
Simão Dias	4.380	995	-	-
Siriri	1.651	10	-	-
Telha	691	6	-	-
Tobias Barreto	5.008	128	-	-
Tomar do Geru	1.176	64	-	-
Umbaúba	325	57	-	260

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal

Nota: Os municípios sem informação para pelo menos um produto de origem animal não aparecem nas listagens.

Valor da Produção por município (Mil Reais)

Unidade da Federação e Município	Total	Leite	Ovos de galinha	Mel de abelha
Sergipe	467.027	381.781	83.936	1.299
Amparo de São Francisco	242	214	28	-
Aquidabã	16.158	14.857	1.301	-
Aracaju	269	175	83	-
Araúá	1.969	1.546	345	78
Areia Branca	16.503	948	15.555	-
Barra dos Coqueiros	261	200	61	-
Boquim	1.546	1.119	427	-
Brejo Grande	499	455	41	3
Campo do Brito	2.208	1.780	428	-
Canhoba	4.343	4.082	261	-
Canindé de São Francisco	26.473	26.035	432	6
Capela	5.088	4.952	131	5
Carira	6.723	6.078	645	-
Carmópolis	241	186	55	-
Cedro de São João	1.265	1.188	77	-
Cristinápolis	2.026	1.841	184	1
Cumbe	4.897	4.489	403	5
Divina Pastora	354	256	94	4
Estância	5.546	2.469	3.026	51
Feira Nova	9.616	9.384	232	-
Frei Paulo	4.991	4.714	277	-
Gararu	26.311	25.937	368	6
General Maynard	192	175	17	-
Gracho Cardoso	9.201	8.997	202	2
Ilha das Flores	198	180	18	-
Indiaroba	2.783	921	1.854	8
Itabaiana	5.578	4.638	940	-
Itabaianinha	3.115	1.985	788	342
Itabi	10.985	10.872	110	3
Itaporanga d'Ajuda	3.831	1.733	2.088	10
Japaratinga	1.620	1.320	247	53
Japoatã	5.582	5.236	346	-
Lagarto	10.449	8.255	1.914	280
Laranjeiras	544	508	36	-
Macambira	2.300	2.176	124	-
Malhada dos Bois	769	713	56	-
Malhador	535	449	86	-
Maruim	413	300	113	-
Moita Bonita	1.092	872	220	-
Monte Alegre de Sergipe	18.656	18.338	312	6
Muribeca	633	581	52	-
Neópolis	1.016	882	134	-
Nossa Senhora Aparecida	3.126	2.660	466	-
Nossa Senhora da Glória	50.176	49.340	831	5
Nossa Senhora das Dores	13.197	10.676	2.518	3
Nossa Senhora de Lourdes	13.738	13.028	710	-

Unidade da Federação e Município	Total	Leite	Ovos de galinha	Mel de abelha
Nossa Senhora do Socorro	887	737	108	42
Pacatuba	2.899	2.447	452	-
Pedra Mole	782	701	81	-
Pedrinhas	783	630	153	-
Pinhão	1.263	1.163	100	-
Pirambu	291	204	87	-
Poço Redondo	39.426	38.708	712	6
Poço Verde	5.087	4.335	455	297
Porto da Folha	37.953	37.194	754	5
Propriá	2.013	1.829	184	-
Riachão do Dantas	4.841	4.369	472	-
Riachuelo	338	266	50	22
Ribeirópolis	3.204	2.611	593	-
Rosário do Catete	587	530	57	-
Salgado	3.632	1.917	1.682	33
Santa Luzia do Itanhy	1.835	1.437	388	10
Santana do São Francisco	265	254	11	-
Santa Rosa de Lima	562	467	95	-
Santo Amaro das Brotas	736	615	114	7
São Cristóvão	36.517	2.462	34.055	-
São Domingos	775	659	116	-
São Francisco	707	678	29	-
São Miguel do Aleixo	1.234	1.112	122	-
Simão Dias	10.929	7.446	3.483	-
Siriri	1.606	1.568	38	-
Telha	687	657	30	-
Tobias Barreto	7.960	7.512	448	-
Tomar do Geru	1.401	1.176	225	-
Umbaúba	565	357	204	4
Nota:	Os municípios sem informação para pelo menos um produto de origem animal não aparecem nas listas.			
Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal, 2016				

Produção da Aquicultura (Quilograma) - 2015

Municípios	Matrinxã	Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim	Tambacu, tambatinga	Tambaqui	Tilápia	Outros peixes	Alevinos (Milheiros)	Camarão	Larvas e pós-larvas de camarão (Milheiros)	Ostras, vieiras e mexilhões
Amparo de São Francisco	-	-	-	-	10.000	-	-	-	-	-
Aquidabã	-	-	-	2.000	300	-	-	-	-	-
Aracaju	-	-	-	-	-	-	-	82.760	-	-
Araúá	-	-	3.800	9.400	13.600	-	-	-	-	-
Areia Branca	-	-	-	-	2.800	-	-	-	-	-
Barra dos Coqueiros	-	-	-	-	4.280	-	-	79.685	62.000	-
Boquim	-	-	-	100	100	-	-	-	-	-
Brejo Grande	-	-	-	2.030	7.493	-	-	180.000	-	410
Campo do Brito	-	-	-	-	8.000	-	-	-	-	-
Canhoba	-	-	-	7.500	-	-	-	4.000	-	-
Canindé de São Francisco	-	-	-	-	3.000	-	-	-	-	-
Capela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carmópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cedro de São João	2.400	-	-	113.210	20.645	-	-	-	-	-
Cristinápolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cumbe	-	-	-	-	7.250	-	-	-	-	-
Divina Pastora	-	-	-	540	420	-	-	-	-	-
Estância	-	-	-	-	1.900	-	-	75.000	-	-
Feira Nova	-	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-
Frei Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gararu	-	-	-	6.800	72.000	-	-	-	-	-
General Maynard	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gracho Cardoso	-	-	-	-	14.560	-	1.800	-	-	-
Ilha das Flores	-	-	-	8.500	39.600	-	-	4.600	-	-
Indiaroba	-	-	-	-	-	-	-	320.000	-	-
Itabaiana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itabaianinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itabi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaporanga d'Ajuda	-	-	-	-	50.000	-	220	267.000	-	-
Japaratuba	-	-	-	81.562	1.386	-	-	-	-	-
Japoatã	-	-	-	2.950	620	-	-	-	-	-
Lagarto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranjeiras	-	-	-	-	-	3.415	-	15.987	-	-
Macambira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malhada dos Bois	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malhador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maruim	-	-	-	-	1.615	-	-	-	-	-
Moita Bonita	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monte Alegre de Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Muribeca	-	-	-	2.000	-	-	-	-	-	-
Neópolis	-	-	-	268.240	10.980	-	2.175	-	-	-
Nossa Senhora Aparecida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Municípios	Matrinxã	Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim	Tambacu, tambatinga	Tambaqui	Tilápia	Outros peixes	Alevinos (Milheiros)	Camarão	Larvas e pós-larvas de camarão (Milheiros)	Ostras, vieiras e mexilhões
Nossa Senhora da Glória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nossa Senhora das Dores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nossa Senhora de Lourdes	-	-	-	-	7.500	-	-	-	-	-
Nossa Senhora do Socorro	-	-	-	-	456	732	-	385.760	-	-
Pacatuba	2.530	-	-	189.999	5.373	-	-	198.000	-	560
Pedra Mole	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedrinhas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pinhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pirambu	-	-	-	200	74.560	500	-	51.476	-	-
Poço Redondo	-	-	-	-	6.800	-	-	-	-	-
Poço Verde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto da Folha	-	-	-	-	3.800	-	-	-	-	-
Propriá	3.000	3.810	-	1.582.962	80.745	-	7.555	3.750	-	-
Riachão do Dantas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Riachuelo	-	-	-	9.875	10.872	-	-	-	-	-
Ribeirópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rosário do Catete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Salgado	-	100	-	4.800	8.100	-	-	-	-	-
Santa Luzia do Itanhy	-	-	-	-	-	-	-	95.000	-	-
Santana do São Francisco	-	-	-	6.552	7.750	-	-	-	-	-
Santa Rosa de Lima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Amaro das Brotas	-	-	-	-	1.760	-	-	146.550	-	-
São Cristóvão	-	-	-	7.246	3.512	-	-	322.565	1.320	-
São Domingos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Francisco	-	-	1.000	2.000	-	-	2.000	-	-	-
São Miguel do Aleixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Simão Dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Siriri	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telha	4.000	-	-	154.688	5.680	-	8.000	-	-	-
Tobias Barreto	-	1.000	-	1.500	14.000	-	-	-	-	-
Tomar do Geru	-	-	-	-	32.000	-	-	-	-	-
Umbaúba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Valor da produção (Mil Reais)										
Estado/Municípios	Total	Matrinã	Pintado, cachara, cachapira e	Pirarucu	Tambacu, tambatinga	Tambaqui	Tilápia	Tucunaré	Alevinos (Milheiros)	Camarão
Sergipe	45.761	76	67	5	32	12.292	3.524	1	1.674	27.569
Amparo de São Francisco - SE	60	-	-	-	-	-	60	-	-	-
Aquidabã - SE	12	-	-	-	-	10	2	-	-	-
Aracaju - SE	993	-	-	-	-	-	-	-	-	993
Araúá - SE	201	-	-	-	27	66	109	-	-	-
Areia Branca - SE	25	-	-	-	-	-	25	-	-	-
Barra dos Coqueiros - SE	1.527	-	-	-	-	-	26	-	-	1.036
Boquim - SE	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Brejo Grande - SE	2.762	-	-	-	-	10	49	-	-	2.700
Campo do Brito - SE	72	-	-	-	-	-	72	-	-	-
Canhoba - SE	89	-	-	-	-	41	-	-	-	48
Canindé de São Francisco - SE	21	-	-	-	-	-	21	-	-	-
Capela - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carira - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carmópolis - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cedro de São João - SE	648	14	-	-	-	509	124	-	-	-
Cristinápolis - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cumbe - SE	51	-	-	-	-	-	51	-	-	-
Divina Pastora - SE	6	-	-	-	-	3	3	-	-	-
Estância - SE	915	-	-	-	-	-	15	-	-	900
Feira Nova - SE	6	-	-	-	-	-	6	-	-	-
Frei Paulo - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gararu - SE	473	-	-	-	-	41	432	-	-	-
General Maynard - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gracho Cardoso - SE	192	-	-	-	-	-	102	-	90	-
Ilha das Flores - SE	369	-	-	-	-	43	257	-	-	69
Indiaroba - SE	3.840	-	-	-	-	-	-	-	-	3.840
Itabaiana - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itabaianinha - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itabi - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaporanga d'Ajuda - SE	3.630	-	-	-	-	-	400	-	26	3.204
Japarutuba - SE	415	-	-	-	-	408	7	-	-	-
Japoatã - SE	18	-	-	-	-	15	4	-	-	-
Lagarto - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranjeiras - SE	221	-	-	-	-	-	-	-	-	192
Macambira - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malhada dos Bois - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malhador - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maruim - SE	10	-	-	-	-	-	10	-	-	-
Moita Bonita - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monte Alegre de Sergipe - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Muribeca - SE	10	-	-	-	-	10	-	-	-	-
Neópolis - SE	1.603	-	-	-	-	1341	66	-	196	-
Nossa Senhora Aparecida - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nossa Senhora da Glória - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nossa Senhora das Dores - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nossa Senhora de Lourdes - SE	45	-	-	-	-	-	45	-	-	-
Nossa Senhora do Socorro - SE	4.638	-	-	-	-	-	3	-	-	4.629
Pacatuba - SE	3.378	15	-	-	-	950	32	-	-	2.376
Pedra Mole - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedrinhas - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pinhão - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pirambu - SE	1.071	-	-	-	-	1	447	1	-	618
Poço Redondo - SE	41	-	-	-	-	-	41	-	-	-
Poço Verde - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto da Folha - SE	23	-	-	-	-	-	23	-	-	-
Propriá - SE	9.158	18	50	-	-	7915	484	-	642	49
Riachão do Dantas - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Riachuelo - SE	120	-	-	-	-	54	65	-	-	-
Ribeirópolis - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rosário do Catete - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Salgado - SE	92	-	2	-	-	34	57	-	-	-
Santa Luzia do Itanhy - SE	1.140	-	-	-	-	-	-	-	-	1.140
Santana do São Francisco - SE	79	-	-	-	-	33	47	-	-	-
Santa Rosa de Lima - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Amaro das Brotas - SE	1.916	-	-	-	-	-	11	-	-	1.905
São Cristóvão - SE	3.945	-	-	-	-	43	21	-	-	3.871
São Domingos - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Francisco - SE	175	-	-	-	5	10	-	-	160	-
São Miguel do Aleixo - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Simão Dias - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Siriri - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telha - SE	1.370	28	-	-	-	743	40	-	560	-
Tobias Barreto - SE	145	-	16	5	-	12	112	-	-	-
Tomar do Geru - SE	256	-	-	-	-	-	256	-	-	-
Umbaúba - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-